



07 de Junho de 2005

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

### Abril 2005 (resultados preliminares)

#### ACTIVIDADE TURÍSTICA ABRANDA NO MÊS DE ABRIL

Em Abril, verificou-se uma redução das dormidas na hotelaria (-5,3%), relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo contribuído para este resultado tanto os residentes (-8,9%), como os estrangeiros não residentes (-3,4%).

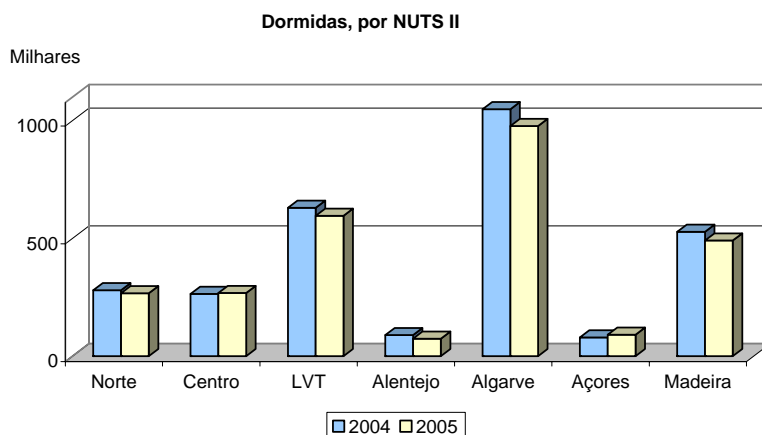
Os proveitos totais e de aposento registaram igualmente variações homólogas negativas, de -6,4% e -5,8%, respectivamente.

#### Dormidas

Em Abril de 2005, os estabelecimentos hoteleiros recenseados apresentaram 2,8 milhões de dormidas, traduzindo-se num decréscimo homólogo de -5,3%. Para este resultado negativo, poderá ter contribuído o facto de a Páscoa, em 2004, ter ocorrido em Abril e em 2005, em Março.

Já no que diz respeito ao movimento acumulado de Janeiro a Abril, as dormidas evidenciaram um crescimento de 2,1%, relativamente ao período homólogo do ano anterior, tendo atingido os 9,0 milhões.

No mês de Abril, apenas a Região Autónoma dos Açores e o Centro evoluíram positivamente, apresentando aumentos nas dormidas, de 16,2% e 1,5%, respectivamente. As restantes regiões evidenciaram variações homólogas negativas, particularmente significativas no Alentejo (-16,7%), na Região Autónoma da Madeira (-7,1%) e no Algarve (-6,9%).

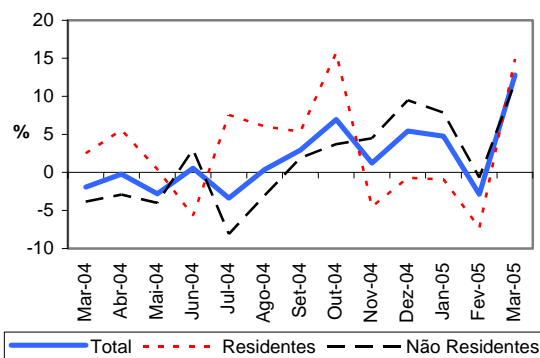


Por tipo de estabelecimento, somente os hotéis registaram um acréscimo homólogo, de 0,5%. Todas as outras categorias apresentaram quebras nas dormidas, destacando-se as pousadas (-18,9%), os aldeamentos turísticos (-18,7%) e os apartamentos turísticos (-18,1%).

Considerando a origem dos turistas, constatou-se que os residentes em Portugal contribuíram com 0,9 milhões de dormidas, menos 8,9% do que no mesmo mês do ano anterior, enquanto que os estrangeiros não residentes ocasionaram 1,9 milhões de dormidas, o que correspondeu a uma redução de -3,4%.

Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, a França e os Países Baixos, que totalizaram 77,1% do total das dormidas dos não residentes.

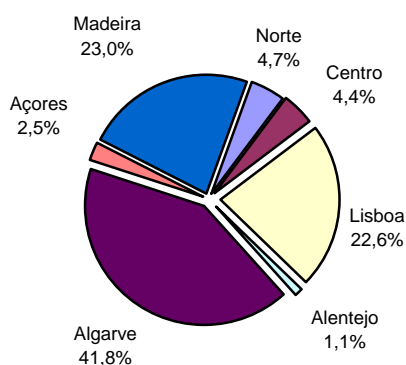
Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



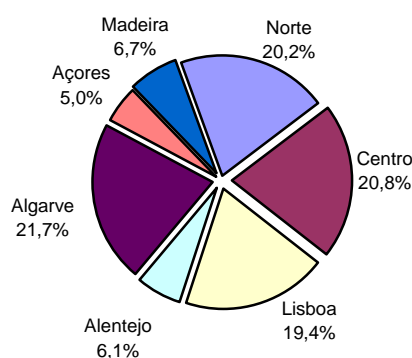
Analisando a evolução destes mercados, verificou-se que os Países Baixos, o Reino Unido e a Alemanha evidenciaram um crescimento nas dormidas, de 7,3%, 6,3% e 4,6%, respectivamente. A Espanha apresentou uma acentuada quebra, de -39,5%, seguida da França (-2,0%).

Neste período, a procura turística dos não residentes concentrou-se no Algarve (41,8%), na Região Autónoma da Madeira (23,0%) e em Lisboa (22,6%). Quanto aos residentes, escolheram como destinos principais o Algarve (21,7%), o Centro (20,8%), o Norte (20,2%) e Lisboa (19,4%).

Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)

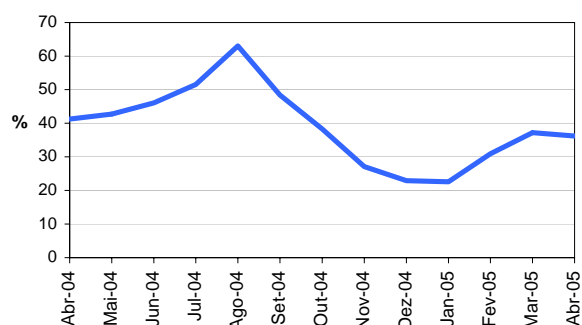




## Taxa de Ocupação e Estada Média

Em Abril de 2005, a taxa de ocupação-cama atingiu o valor de 36,2%, inferior ao do mês homólogo em 4,3 pontos percentuais. Quanto aos valores da estada média, atingiram maior expressão na Região Autónoma da Madeira (5,4 noites) e no Algarve (4,5).

Taxa de Ocupação-Cama



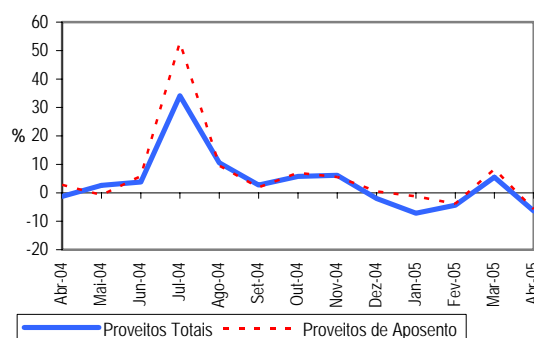
## Proveitos

No período em análise, os proveitos totais atingiram 119,3 milhões de euros e os proveitos de aposento 78,4 milhões de euros, representando decréscimos homólogos de -6,4% e -5,8%, respectivamente.

Regionalmente, verificaram-se aumentos para os dois indicadores na Região Autónoma dos Açores (10,9% para os proveitos totais e 14,2% para os de aposento) e em Lisboa (7,9% para os proveitos totais e 6,6% para os de aposento). As restantes regiões apresentaram decréscimos, de maior importância no Centro (-27,9% para os proveitos totais e -30,7% para os de aposento).

As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram Lisboa (33,9%), Algarve (25,1%), a Região Autónoma da Madeira (18,2%) e o Norte (10,4%).

Proveitos Totais e de Aposento  
Taxa de variação homóloga mensal



No período de Janeiro a Abril de 2005, os proveitos totais atingiram 379,3 milhões de euros, representando uma variação homóloga negativa de -0,2%, enquanto que os proveitos de aposento atingiram os 247,3 milhões de euros, traduzindo-se num acréscimo de 0,9%.

### Notas Explicativas

#### Taxa de Variação Homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.